



Divulgação de Resultados – 2T14 e 1S14

Receita Líquida Ajustada de R\$ 262,8 milhões (+21,9%), EBITDA Ajustado de R\$ 133,8 milhões (+30,5%) e Lucro Base Dividendos Acumulado de R\$ 133,9 milhões

BM&FBovespa: TPIS3
OTC: TPIUY.PK
ri.triunfo.com

Departamento de RI:

Sandro Antônio de Lima
Marcos Pereira
Luana Mota
Melina Rodrigues

Rua Olimpíadas, 205 - 14º andar
Fone: +55 11 2169 3999
04551-000 - São Paulo – BR
ri@triunfo.com
www.triunfo.com/ri

Em 30/06/2014:

Preço da Ação: R\$7,15
Total de Ações: 176.000.000
Ações em circulação: 49.071.415
Free Float: 27,8%

Teleconferência em Português com tradução simultânea para o Inglês

Sexta-feira, 15 de agosto de 2014.
10h (Brasília) / 09h (US ET)

Fones:

+55 (11) 3193-1001 (Brasil)
+1 (786) 924-6977 (Outros Países)
Código: Triunfo

Replay: +55 (11) 3193-1012
Código Português: 2374071#
Código Inglês: 5974603#

São Paulo, 14 de agosto de 2014 – A Triunfo Participações e Investimentos S.A., uma das principais empresas brasileiras do setor de infraestrutura, com atuação nos segmentos de concessões rodoviárias, administração portuária, geração de energia e administração aeroportuária divulga seu resultado do 2T14 e 1S14.

Neste release, as informações financeiras estão consolidadas na proporção da Triunfo em cada negócio, inclusive os números das controladas Rio Verde e Rio Canoas.

O resultado da operação de cabotagem foi excluído da consolidação linha a linha e está reportado nas informações consolidadas do 2T14 como Resultado de Operações Descontinuadas e aberto na seção “Participações Descontinuadas”. Vale ressaltar que o resultado do período não muda em função da forma de consolidação.

Os dados de Receita Líquida divulgados neste release excluem a receita de construção, (Receita Líquida Ajustada)¹ exceto quando especificado.

Os resultados aqui apresentados estão em milhares de Reais e são comparados ao mesmo período do ano anterior, exceto quando mencionado.

Principais Destaques 2T14 e 1S14:

① A receita líquida ajustada atingiu R\$ 262,8 milhões (+21,9%) no 2T14 e R\$719,8 milhões (+56,8%) no 1S14.

① O tráfego consolidado cresceu 4,4% no 2T14 atingindo 20,8 milhões de veículos equivalentes² e no semestre 5,0% com 44,0 milhões de veículos.

① A movimentação de contêineres na Portonave alcançou 166,2 mil TEUs³ no 2T14 e no semestre atingiu 329,3 mil TEUs.

① Foram vendidos 216,7 GWh de energia assegurada no 2T14(+46,4%) e no semestre a energia vendida atingiu 798,0 GWh (+169,4%).

① O Aeroporto de Viracopos movimentou 2,3 milhões de passageiros e 57,0 mil toneladas de carga no 2T14.

① O EBITDA Ajustado do 2T14 atingiu R\$ 133,8 milhões (+30,5%) com Margem EBITDA Ajustada de 50,9% (+3,3 p.p.) no 2T14 e no semestre atingiu R\$487,9 milhões com margem de 67,8%, (+13,1 p.p.).

¹ A receita líquida ajustada é calculada a partir da exclusão da receita de construção de ativos de concessão da receita líquida total.

² Veículos equivalentes é a medida calculada correspondente ao número total de veículos pedagiados, considerando seus respectivos fatores multiplicadores de tarifa.

³ TEU: Twenty-foot equivalent unit – unidade equivalente a um contêiner de 20 pés.





Outros destaques do trimestre:

- ① **Concer assina Aditivo ao Contrato de concessão** – Em maio, a Concer assinou junto a ANTT, o aditivo que prevê a execução da obra da Nova Subida da Serra. O projeto contempla a construção do maior túnel rodoviário do Brasil, com quase 5 km de extensão. O aditivo totaliza cerca de R\$1,2 bilhão, a valores atuais e o contrato será reequilibrado pelo fluxo de caixa marginal, considerando uma TIR real e do projeto de 8,01%. Está previsto o reembolso do valor total do aditivo em três tranches ou a extensão do contrato de concessão de até 17 anos e seis meses.

- ① **2ª Emissão de Debêntures da Portonave** – Em junho a Portonave concluiu captação de R\$300 milhões, através da 2ª emissão de debêntures, em três séries, a primeira com taxa de CDI + 2,25% a.a. e as segunda e terceira séries, com taxa de IPCA + 8,40% a.a.. O prazo total da operação é de sete anos, com vencimentos semestrais a partir de dezembro de 2014. Os recursos captados foram utilizados para recompor o caixa da Companhia.

- ① **Fitch Reafirma Ratings da Triunfo e da Econorte** – Em junho a Fitch reafirmou o Rating Nacional de Longo Prazo 'A+ (bra)' com Perspectiva Estável da Companhia e de sua 3ª e 4ª Emissões de Debêntures e o Rating Nacional de Longo Prazo 'AA-(bra)' da segunda emissão de debêntures da Econorte. A Fitch destacou: “os fortes fundamentos das principais indústrias nas quais a Triunfo está inserida, que incluem razoável previsibilidade e baixa volatilidade de resultados, aliados à maturação de recentes investimentos, sustentam a capacidade de geração de caixa do grupo e de recebimento de dividendos pela holding.”

Eventos Subsequentes:

- ① **Aprovação de Empréstimo-ponte para a Concebra e Liberação da Primeira Parcela** – Em julho, o BNDES aprovou o empréstimo-ponte para sua coligada Concebra, no montante de R\$ 1,06 bilhão, pelo prazo de até 18 meses, com taxa de remuneração de TJLP mais spread de risco de 2,0% a.a. e ao final de julho liberou a primeira parcela desse empréstimo-ponte no montante de R\$ 300 milhões. Os recursos serão utilizados para financiar os investimentos em melhoria e ampliação da infraestrutura das rodovias BR-060, BR-153 e BR-262. Em maio foram iniciadas as obras de duplicação da BR-262 em Minas Gerais, um trajeto de aproximadamente 65 km entre Uberaba e Campo Florido, no sentido entroncamento com a BR-153. A previsão é de que a obra seja concluída até o segundo semestre de 2015.

- ① **Início da segunda fase de Expansão da Portonave** – Em julho, a Portonave iniciou as obras da segunda fase do Terminal Portuário de Navegantes. A capacidade estática do pátio passará de 15 mil para 30 mil TEUs. A ampliação deverá ser concluída em até 15 meses e tem investimento de aproximadamente R\$ 120 milhões. O pátio, localizado no lado direito do Terminal, passará dos atuais 270 mil m² para cerca de 400 mil m² quando a obra estiver concluída.

- ① **3ª Emissão de Notas Promissórias** – Em julho, a Triunfo concluiu a 3ª emissão de notas promissórias comerciais da Companhia. A captação totalizou R\$ 160,0 milhões. Os recursos obtidos foram utilizados

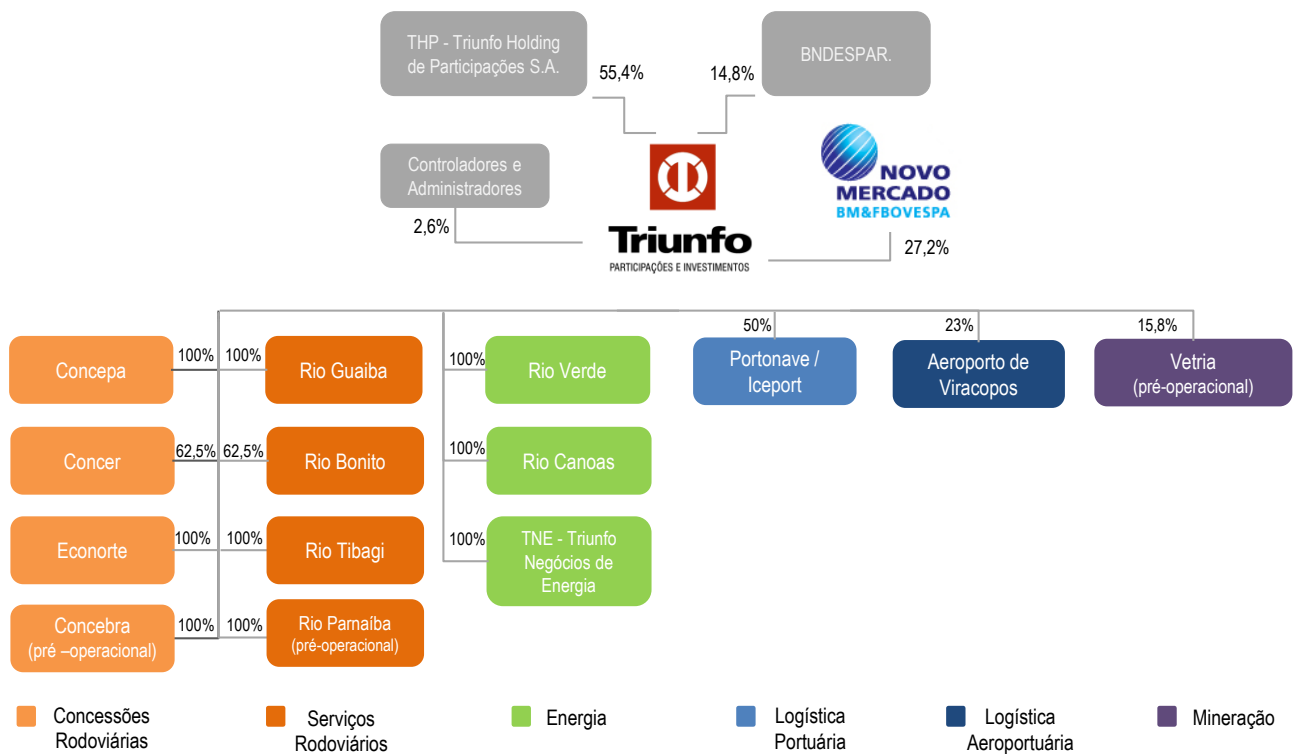




para complementar o caixa necessário para pagamento da segunda emissão de notas promissórias no montante de R\$275,5 milhões, foram integralmente amortizadas em 21 de julho de 2014.

Ⓜ Aumento das Tarifas de Pedágio da Concer: foi autorizado pela ANTT, o aumento de 12,50% das tarifas de pedágio, a partir de 20 de agosto de 2014. O aumento é composto de: (i) 5,29% pela compensação de metade da perda de tráfego, em razão da mudança da praça de pedágio do km 104 para o km 102 e (ii) 6,52% pelo reajuste anual pelo IPCA. O reajuste referente à compensação pela segunda metade da perda de tráfego será efetuado a partir de 20 de agosto de 2015.

Estrutura Societária em 30.06.2014:





COMENTÁRIO DO DESEMPENHO FINANCEIRO PRÓ-FORMA

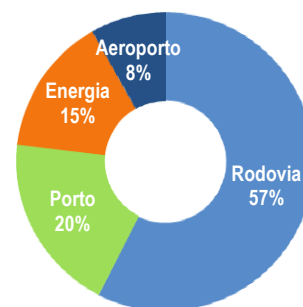
As informações financeiras desta seção são apresentadas na proporção da participação da Triunfo em cada investida, exceto quando informado, e incluem o desempenho das controladas Rio Verde e Rio Canoas que encontram-se classificadas como “Operações destinadas a Venda”, nas Demonstrações Financeiras. Além disso, no release, os resultados do segmento de cabotagem foram excluídos da consolidação linha a linha e reportados na seção “Participações descontinuadas”. Vale ressaltar que o resultado líquido do período não muda em função da forma de consolidação.

CONSOLIDADO

A Receita Bruta consolidada atingiu R\$ 541,9 milhões (+58,1%) no 2T14, principalmente devido a:

- ① Aumento de **83,6%** na receita de venda de energia elétrica no **2T14**, em função do início de operação da Rio Canoas que adicionou **R\$ 23,4 milhões** na receita bruta consolidada do trimestre. O segmento de energia representou **15%** da receita líquida ajustada total da companhia no trimestre.
- ① Aumento do tráfego (**+4,4%**) e aumento da tarifa média efetiva (**+4,6%**) nas concessionárias de rodovias, gerando crescimento de **9,8%** na receita de arrecadação de pedágio no 2T14.
- ① Crescimento da receita de **outros serviços portuários (+21,6%)** na Portonave. No trimestre houve queda da receita de carga própria (**-72,9%**), em razão da desaceleração das operações de *trading* na Iceptort e queda na **movimentação de TEUs na Portonave (-5,8%)**, devido as chuvas de junho que impactaram a operação do terminal, que ficou com a barra fechada por nove dias e teve o cancelamento de cinco navios.
- ① A receita da operação aeroportuária agregou **R\$ 1,6 milhão à receita consolidada (+6,9%) no 2T14**. O crescimento deve-se à receita comercial que atingiu R\$3,0 milhões (**+30,1%**) e à receita de passageiros que alcançou **R\$ 6,2 milhões (+ 8,9%)**.
- ① Apesar de excluirmos a receita de construção de ativos de concessão da apresentação dos resultados, por se tratar de um registro contábil que reflete os investimentos feitos nas concessões, sem efeito caixa, essa receita aumentou **144,7% no 2T14 e 112,9% no 1S14**. Dos **R\$242,5 milhões** de receita de construção no trimestre, **R\$189,3 milhões** são da operação rodovias e **R\$53,2 milhões** da operação aeroportuária.

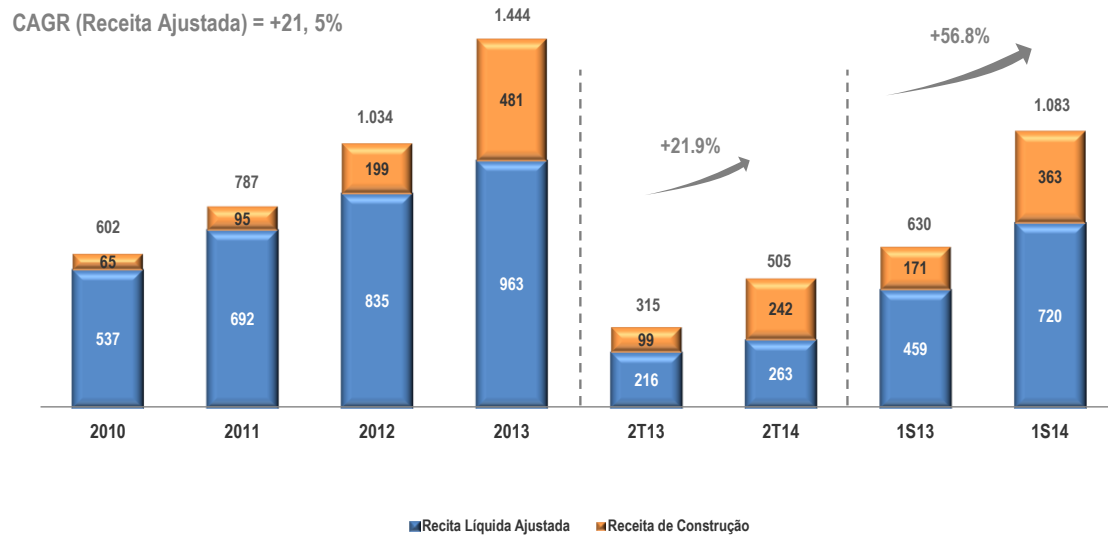
Diversificação da Receita Líquida Ajustada - 2T14





No 2T14, a receita líquida ajustada atingiu R\$ 262,8 milhões (+21,9%) e R\$ 719,8 milhões (+56,8%) no 1S14.

Evolução da Receita Líquida Ajustada:



Receita Operacional (R\$ mil)	2T14	2T13	Δ	1S14	1S13	Δ
Arrecadação de Pedágio	139.133	126.661	9,8%	294.549	266.326	10,6%
Construção de Ativos das Concessões	242.466	99.087	144,7%	363.107	170.561	112,9%
Margem de Construção das Rodovias	24.514	-	n/c	24.514	-	n/c
Operação Portuária - Carga de Terceiros	50.724	46.486	9,1%	105.588	90.021	17,3%
Operação Portuária - Carga Própria	4.434	16.360	-72,9%	7.899	35.776	-77,9%
Geração e Venda de Energia	54.523	29.696	83,6%	311.296	72.352	330,3%
Operação Aeroportuária	24.641	23.041	6,9%	50.834	44.735	13,6%
Outras Receitas	1.420	1.384	2,6%	2.919	5.750	-49,2%
Receita Operacional Bruta (ROB)	541.855	342.715	58,1%	1.160.706	685.521	69,3%
Deduções da Receita Bruta	(36.593)	(28.043)	30,5%	(77.753)	(55.861)	39,2%
Receita Operacional Líquida (ROL)	505.262	314.672	60,6%	1.082.953	629.660	72,0%
Construção de Ativos das Concessões	242.466	99.087	144,7%	363.107	170.561	112,9%
Receita Operacional Líquida Ajustada	262.796	215.585	21,9%	719.846	459.099	56,8%

Custos e despesas:

Considerando apenas itens caixa (excluindo Custos de Construção, Provisão para Manutenção, Depreciação e Amortização e Equivalência Patrimonial), o **Custo Caixa Consolidado** foi de **R\$63,2 milhões** no 2T14, enquanto as **Despesas Caixa Consolidadas** foram de **R\$42,7 milhões**. Conseqüentemente, **Custos + Despesas Caixa** somaram **R\$105,9 milhões** no 2T14, montante que representa **40,3%** da Receita Líquida Ajustada, melhora de 6,1 p.p. em relação ao 2T13.





	2T14	2T13	Δ	1S14	1S13	Δ
Custo Caixa	(63.174)	(63.994)	-1,3%	(124.843)	(132.626)	-5,9%
Despesa Caixa	(42.689)	(36.041)	18,4%	(73.708)	(49.380)	49,3%
Custo + Despesa (Caixa)	(105.863)	(100.035)	5,8%	(198.551)	(182.006)	9,1%
Custo + Despesa (Caixa)/Receita Líquida Ajustada	40,3%	46,4%	-6,1 p.p.	27,6%	39,6%	-12,1 p.p.

O custo-caixa atingiu R\$63.2 milhões (-1.3%) no 2T14, principalmente devido a:

- ① Aumento de **R\$ 1.4 milhão** nos **custos de operação e manutenção de geração de energia** no 2T14, em função: (i) Início da operação da Rio Canoas e (ii) custo decorrente do corte médio de 6,26% da energia assegurada do sistema.
- ① Aumento de **54,1%** das **obrigações da concessão** no 2T14, devido a: (i) início da operação da Rio Canoas, que adicionou R\$3,5 milhões e (ii) contratação de seguros para as obras da Nova Subida da Serra na Concer, adição de R\$ 1,4 milhão.
- ① Redução de **52,7%** do **custo de operação portuária** no 2T14, devido à reestruturação feita na Iceport e desaceleração das operações de *trading*, em linha com a queda de receita reportada.

Custos Operacionais (R\$ mil)	2T14	2T13	Δ	1S14	1S13	Δ
Operação e Manutenção das Rodovias	(12.043)	(13.316)	-9,6%	(26.804)	(24.941)	7,5%
Operação Portuária	(8.642)	(18.281)	-52,7%	(16.930)	(37.684)	-55,1%
Geração de Energia	(3.229)	(1.806)	78,8%	(9.193)	(9.723)	-5,5%
Operação Aeroportuária	(5.014)	(5.444)	-7,9%	(9.610)	(12.501)	-23,1%
Custo com Pessoal	(21.008)	(16.556)	26,9%	(38.652)	(31.004)	24,7%
Obrigações da Concessão	(13.238)	(8.591)	54,1%	(23.654)	(16.773)	41,0%
Custo Caixa	(63.174)	(63.994)	-1,3%	(124.843)	(132.626)	-5,9%
Depreciação e Amortização	(66.972)	(53.917)	24,2%	(131.597)	(107.298)	22,6%
Custo de Construção	(242.142)	(97.036)	149,5%	(360.927)	(168.510)	114,2%
Provisão para Manutenção - IAS 37	3.388	-	n/c	3.388	-	n/c
Custo Operacional Total	(368.900)	(214.947)	71,6%	(613.979)	(408.434)	50,3%

As despesas caixa atingiram R\$42,7 milhões (+18,4%).

- ① As **despesas gerais e administrativas** apresentaram um aumento de **50,2%** no 2T14, em razão de: (i) Início da operação da Rio Canoas que adicionou R\$1,2 milhão, (ii) despesas da Portonaus no valor de R\$3,9 milhões, anteriormente capitalizadas no intangível e (iii) alocação de despesas da holding, referente aos seis primeiros meses do ano, nas empresas operacionais, que gerou um incremento de R\$5,0 milhões.
- ① Aumento de **133,1%** em **outras receitas operacionais** no 2T14, principalmente em razão do recebimento de indenização de seguro na Concer, no valor de R\$3,3 milhões, referente aos deslizamentos de encostas ocorridos em 2012.





Despesas Operacionais (R\$ mil)	2T14	2T13	Δ	1S14	1S13	Δ
Despesas Gerais e Administrativas	(26.770)	(17.818)	50,2%	(46.315)	(31.126)	48,8%
Remuneração dos Administradores	(5.324)	(5.939)	-10,4%	(11.306)	(10.476)	7,9%
Despesas com Pessoal	(13.429)	(13.500)	-0,5%	(25.512)	(23.545)	8,4%
Outras Receitas (Despesas) Administrativas	2.834	1.216	133,1%	9.425	15.767	-40,2%
Despesas Caixa	(42.689)	(36.041)	18,4%	(73.708)	(49.380)	49,3%
Depreciação e Amortização	(3.875)	(3.219)	20,4%	(7.487)	(6.411)	16,8%
Resultado de Equivalência Patrimonial	1.481	(460)	n/c	110	77	43,2%
Despesa Operacional Total	(45.083)	(39.720)	13,5%	(81.085)	(55.715)	45,5%

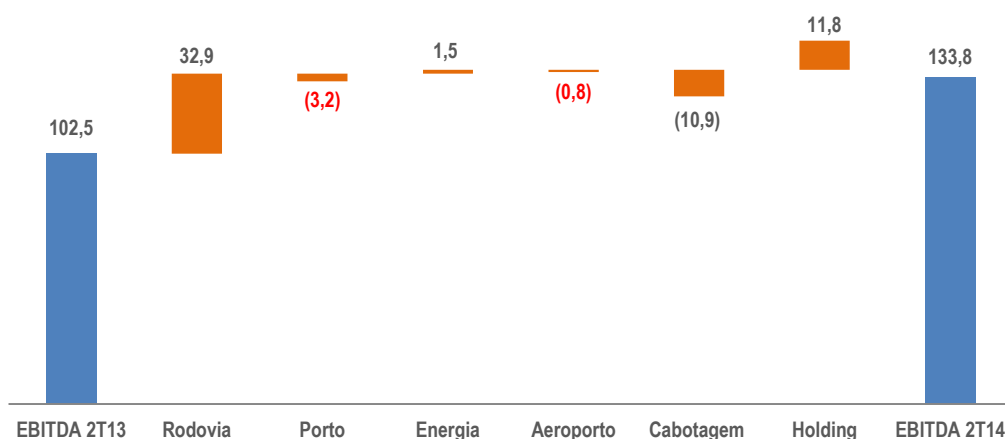
EBITDA AJUSTADO

O EBITDA Ajustado consolidado aumentou **30,5%** comparado ao 2T13, alcançando **R\$133,8 milhões**. A margem EBITDA ajustada subiu **3,3 p.p.**, saindo de **47,6% para 50,9% no 2T14**. O EBITDA dos últimos 12 meses atingiu **R\$759,9 milhões**.

Ajustes:

EBITDA (Lajida) Ajustado é o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização, ajustado pela Provisão para Manutenção – IAS 37 (item não caixa incluído nos Custos Operacionais), despesas não recorrentes, participação dos acionistas não controladores, equivalência patrimonial e despesas sem efeito caixa decorrentes da descontinuidade da operação de cabotagem. Para cálculo da margem EBITDA, utilizamos como denominador a Receita Líquida Ajustada (excluindo a receita de construção, que é um registro contábil, sem impacto caixa).

Composição do EBITDA Ajustado (2T14):





EBITDA (em R\$ mil)	2T14	2T13	Δ	1S14	1S13	Δ
Receita Operacional Líquida	505.262	314.672	60,6%	1.082.953	629.660	72,0%
Construção de Ativos das Concessões	242.466	99.087	144,7%	363.107	170.561	112,9%
Receita Operacional Líquida Ajustada	262.796	215.585	21,9%	719.846	459.099	56,8%
Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício	(43.989)	(22.553)	95,0%	112.445	(4.378)	n/c
Imposto de Renda e Contribuição Social	11.823	11.343	4,2%	38.239	29.710	28,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Op. Descontinuada	-	(8.760)	n/c	-	(16.954)	n/c
Resultado Financeiro	89.361	54.215	64,8%	180.450	107.278	68,2%
Resultado Financeiro - Op. Descontinuada	9.922	10.881	-8,8%	21.044	19.787	6,4%
EBIT	67.117	45.126	48,7%	352.178	135.443	160,0%
Depreciações e Amortizações - Op em continuidade	70.847	57.136	24,0%	139.084	113.709	22,3%
Depreciações e Amortizações - Op. Descontinuada	83	1.751	-95,3%	166	3.503	-95,3%
EBITDA	138.047	104.013	32,7%	491.428	252.655	94,5%
Margem EBITDA	52,5%	48,2%	4,3 p.p.	68,3%	55,0%	13,2 p.p.
Ajustes						
Despesas (receitas) não recorrentes	940	104	803,8%	2.158	708	204,8%
Provisão para manutenção - IAS 37	(3.388)	-	n/c	(3.388)	-	n/c
Participação de Acionistas não controladores	-	-	n/c	-	2	n/c
Resultado de Equivalência Patrimonial	(1.481)	460	n/c	(110)	(77)	43,2%
Resultado de Equivalência Patrimonial - Op. Descontinuada	(13)	-	n/c	-	-	n/c
Receita de Construção do Aeroporto	(53.156)	(65.758)	-19,2%	(111.172)	(104.616)	6,3%
Custo de Construção do Aeroporto	52.832	63.707	-17,1%	108.992	102.565	6,3%
EBIT Ajustado	62.851	43.639	44,0%	348.658	134.025	1,6 p.p.
Margem EBIT Ajustado	23,9%	20,2%	3,7 p.p.	48,4%	29,2%	0,7 p.p.
Depreciações e Amortizações - Op. Em Continuidade	70.847	57.136	24,0%	139.084	113.709	22,3%
Depreciação e Amortização - Op.Descontinuadas	83	1.752	-95,3%	166	3.503	-95,3%
EBITDA Ajustado	133.781	102.527	30,5%	487.908	251.238	94,2%
Margem EBITDA Ajustado	50,9%	47,6%	3,3 p.p.	67,8%	54,7%	13,1 p.p.

LUCRO LÍQUIDO E LUCRO BASE DIVIDENDOS

No **semestre** a Companhia registrou um lucro de **R\$112,4 milhões** e no trimestre um prejuízo de R\$44,0. O resultado líquido das operações em continuidade foi um prejuízo de **R\$9,9 milhões** no 2T14 e a operação de cabotagem, que foi classificada como **participação descontinuada**, registrou prejuízo de **R\$34,1 milhões**.

O resultado financeiro impactou negativamente o lucro líquido em **R\$89,4 milhões**, aumento de **64,8%** comparado aos **R\$54,2 milhões** de despesa financeira líquida no 2T13, principalmente em função da atualização do saldo da dívida bruta nos últimos 12 meses.





Lucro Líquido (R\$ mil)	2T14	2T13	Δ	1S14	1S13	Δ
Lucro Operacional	91.279	60.005	52,1%	387.889	165.511	134,4%
Resultado Financeiro	(89.361)	(54.215)	64,8%	(180.450)	(107.278)	68,2%
Receitas Financeiras	10.629	4.797	121,6%	17.813	13.923	27,9%
Despesas Financeiras	(100.107)	(57.510)	74,1%	(198.632)	(120.280)	65,1%
Variação Cambial	117	(1.502)	n/c	369	(921)	n/c
Resultado Antes dos Impostos	1.918	5.790	-66,9%	207.439	58.233	256,2%
Impostos Sobre Lucro	(11.823)	(11.343)	4,2%	(38.239)	(29.710)	28,7%
Impostos Correntes	(13.114)	(18.527)	-29,2%	(47.220)	(46.085)	2,5%
Impostos Diferidos	1.291	7.184	-82,0%	8.981	16.375	-45,2%
Participação de Acionistas Não Controladores	-	-	n/c	-	(2)	n/c
Resultado de operações em continuidade	(9.905)	(5.553)	78,4%	169.200	28.521	493,3%
Resultado de operações descontinuadas	(34.084)	(17.000)	100,5%	(56.755)	(32.899)	72,5%
Lucro do Exercício	(43.989)	(22.553)	95,0%	112.445	(4.378)	n/c

O lucro base de dividendos acumulado no ano atingiu **R\$133,9 milhões**.

BASE DE DIVIDENDOS (R\$ mil)	2T14	2T13	Δ	1S14	1S13	Δ
Lucro/Prejuízo Líquido	(43.989)	(22.553)	95,0%	112.445	(4.378)	n/c
Constituição de Reserva Legal	2.199	909	141,9%	(5.622)	-	n/c
Parcela realizada da reserva de reavaliação e ajuste de avaliação patrimonial	14.372	13.645	5,3%	27.051	29.180	-7,3%
Lucro Base de Dividendos	(27.418)	(7.999)	n/c	133.874	24.802	n/c

O Lucro Base de Dividendos é calculado ajustando o lucro líquido do período pela realização da reserva de reavaliação e do ajuste de avaliação de ativos e a constituição da reserva legal.





SEGMENTO RODOVIÁRIO

No segmento rodoviário, a Triunfo é acionista de quatro concessionárias: Concepa (100%), Concer (62,5%), Econorte (100%) e Concebra (100%; pré-operacional). O **tráfego equivalente** aqui apresentado refere-se a 100% de cada rodovia. Todos os números referentes ao desempenho financeiro **refletem a participação da Triunfo em cada negócio**.

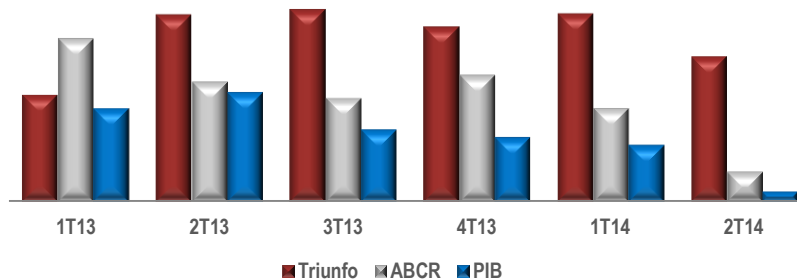
	2T14	2T13	Δ	1S14	1S13	Δ
Tráfego Equivalente Total (em milhares)	20.826	19.958	4,4%	44.035	41.930	5,0%
CONCER (em milhares)	8.135	7.755	4,9%	16.285	15.513	5,0%
CONCEPA (em milhares)	8.888	8.409	5,7%	20.113	18.809	6,9%
ECONORTE (em milhares)	3.803	3.794	0,2%	7.637	7.608	0,4%
Tarifa Média Efetiva (R\$)	7,79	7,45	4,6%	7,74	7,40	4,6%

O **crescimento do tráfego** registrado pelas concessionárias da Triunfo foi de **4,4% no 2T14**. O **desempenho individual das concessionárias foi +4,9% na Concer, +5,7% na Concepa e +0,2% na Econorte**.

A Econorte apresentou um crescimento menor no volume de tráfego no 2T14, devido: (i) queda da produção agrícola em razão da estiagem ocorrida no 2T14 e (ii) impacto da Copa do Mundo no tráfego de veículos leves e pesados.

O aumento no volume de veículos atingiu **mais de quatro vezes o PIB no 2T14** e se deve à localização estratégica dos trechos e ao equilíbrio entre veículos leves e pesados, o que minimiza a dependência de produção industrial ou da melhoria na renda da população.

Triunfo x ABCR x PIB



Como resultado do **crescimento do tráfego (+4,4%)** e do reajustes nas **tarifas dos pedágios (+4,6%)** a receita de arrecadação de pedágio das rodovias **creceu 9,8% no 2T14**.

A receita de construção, apesar de ser um registro contábil, sem efeito caixa, atingiu R\$ 189,3 milhões neste





trimestre, principalmente devido à: **(i)** execução do programa de investimentos da nova concessão **Concebra**, que adicionou R\$87,5 milhões e **(ii)** a obra da nova subida da Serra da Concer, que adicionou R\$ 62,4 milhões no 2T14.

A partir do **2T14** passou-se a reconhecer a **margem de construção dos aditivos da Concer e da Concepa**, que adicionaram **R\$24,5 milhões** na Receita Bruta do trimestre. Os aditivos preveem o reembolso do valor total ou a extensão do contrato de concessão.

A receita líquida ajustada do segmento atingiu **R\$150,9 milhões (+34,0%)** no 2T14.

Receita (em R\$ mil)	2T14	2T13	Δ	1S14	1S13	Δ
Receita Bruta	354.377	161.374	119,6%	573.917	338.021	69,8%
Arrecadação de Pedágio	139.133	126.661	9,8%	294.549	266.326	10,6%
Outras Receitas	1.420	1.384	2,6%	2.919	5.750	-49,2%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	189.310	33.329	468,0%	251.935	65.945	282,0%
Margem de Construção das Rodovias	24.514	-	n/c	24.514	-	n/c
Deduções da Receita Bruta	(14.170)	(15.409)	-8,0%	(29.956)	(29.658)	1,0%
Receita Operacional Líquida (ROL)	340.207	145.965	133,1%	543.961	308.363	76,4%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	189.310	33.329	468,0%	251.935	65.945	282,0%
Receita Operacional Líquida Ajustada	150.897	112.636	34,0%	292.026	242.418	20,5%

Os **custos e despesas** (excluindo custos de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização) **cresceram 14,1% no 2T14**, devido principalmente à:

- ① Aumento de **26,0% no custo com pessoal** no 2T14, em razão do pagamento de remuneração variável, referente ao ano de 2013.
- ① Aumento de **34,2% das obrigações da concessão** no 2T14, decorrente da contratação de seguro para as obras da Nova Subida da Serra na Concer.
- ① Aumento das **despesas gerais e administrativas +79,1%**, em função da alocação de despesas da Holding, referente aos seis primeiros meses do ano, que adicionaram R\$2,8 milhões na Concepa e R\$2,2 milhões na Econorte.
- ① As **outras receitas operacionais** apresentaram um aumento significativo no **2T14**, em virtude do recebimento da indenização do seguro da Concer, referente aos deslizamentos de encostas ocorridos em 2012, no valor de R\$3,3 milhões.
- ① A **remuneração dos administradores** aumentou **R\$ 1,3 milhão no 2T14**, principalmente em razão da implantação da nova estrutura administrativa da Concebra.





Custos Operacionais (em R\$ mil)	2T14	2T13	Δ	1S14	1S13	Δ
Custo Operacional (sem D&A)	(212.529)	(57.934)	266,8%	(299.657)	(112.478)	166,4%
Operação e Manutenção	(12.043)	(13.316)	-9,6%	(26.804)	(24.941)	7,5%
Custo com Pessoal	(9.017)	(7.156)	26,0%	(15.441)	(13.978)	10,5%
Obrigações da Concessão	(5.547)	(4.133)	34,2%	(8.865)	(7.614)	16,4%
Custo de Construção de Ativos	(189.310)	(33.329)	468,0%	(251.935)	(65.945)	282,0%
Provisão para Manutenção - IAS 37	3.388	-	n/c	3.388	-	n/c
Despesas Operacionais (em R\$ mil)	2T14	2T13	Δ	1S14	1S13	Δ
Despesas Operacionais (sem D&A)	(16.597)	(13.251)	25,3%	(33.420)	(12.916)	158,7%
Gerais e Administrativas	(11.941)	(6.667)	79,1%	(21.383)	(11.983)	78,4%
Remuneração dos Administradores	(2.558)	(1.300)	96,8%	(4.648)	(3.159)	47,1%
Com Pessoal	(5.381)	(5.311)	1,3%	(10.696)	(9.829)	8,8%
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	3.283	27	n/c	3.307	12.055	n/c

EBITDA AJUSTADO

O EBITDA ajustado do segmento neste trimestre registrou um aumento de 44,0%, totalizando R\$107,7 milhões.

EBITDA Ajustado (em R\$ mil)	2T14	2T13	Δ	1S14	1S13	Δ
Receita Operacional Líquida Ajustada	150.897	112.636	34,0%	292.026	242.418	20,5%
Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício	40.698	22.354	82,1%	77.165	71.266	8,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	13.963	6.999	99,5%	24.074	22.656	6,3%
Resultado Financeiro	13.040	10.055	29,7%	25.203	19.140	31,7%
Despesas (receitas) não recorrentes	-	(10)	-100,0%	(24)	(10)	140,0%
Provisão para manutenção - IAS 37	(3.388)	-	n/c	(3.388)	-	n/c
EBIT Ajustado	64.313	39.398	63,2%	123.030	113.052	8,8%
Margem EBIT Ajustado	42,6%	35,0%	7,6 p.p.	42,1%	46,6%	-4,5 p.p.
Depreciações e Amortizações (D&A)	43.380	35.372	22,6%	84.442	69.907	20,8%
EBITDA Ajustado	107.693	74.770	44,0%	207.472	182.959	13,4%
Margem EBITDA Ajustado	71,4%	66,4%	5,0 p.p.	71,0%	75,5%	-4,4 p.p.

A alavancagem do segmento de rodovias segue em níveis baixos, atingindo neste trimestre 1,10 x.

Alavancagem (em R\$ mil)	2T14	1T14	Δ
Dívida Líquida	433.165	257.712	68,1%
EBITDA 12 meses	392.108	359.185	9,2%
Dívida Líquida/EBITDA 12 meses	1,10 x	0,72 x	0,39 x





SEGMENTO PORTUÁRIO

A Triunfo detém participação de 50% na Portonave – Terminais Portuários de Navegantes S.A., localizada em Santa Catarina. A Portonave possui 100% da Iceport, empresa que opera uma câmara frigorífica e uma *trading company*. O desempenho **operacional** apresentado neste release corresponde a **100%** do negócio e o **desempenho financeiro** reflete a **participação da Triunfo no negócio (50%)**.

A receita bruta do segmento portuário consiste em: (i) receita de movimentação de contêineres; (ii) receita de outros serviços, como scanner de contêineres, armazenagem, aluguel de tomadas *reefer* e encargos de *ISPS Code*; (iii) receita de movimentação de carga da câmara fria da Iceport (in-out); (iv) receita de operação de carga própria realizada pela *trading company*, também da Iceport.

O **volume de TEUs movimentados** pela Portonave apresentou queda de **8,4% no 2T14**. É importante ressaltar que as chuvas ocorridas em junho impactaram significativamente, de forma não recorrente, a operação do terminal, que ficou fechado por nove dias e teve o cancelamento de escala de cinco navios.

Os **volumes de caixas cheias e vazias** apresentaram **queda de 5,5% e 16,1%** respectivamente no 2T14. Além do impacto das chuvas em junho, a queda na movimentação de caixas vazias deve-se principalmente à descontinuidade da Maestra.

O **mix de movimentação** do trimestre ficou equilibrado no 2T14, sendo **49,7% de importação e 50,3% de exportação**.

PORTONAVE	2T14	2T13	Δ	1S14	1S13	Δ
Movimentação de TEUs - Portonave	166.169	181.474	-8,4%	329.327	333.502	-1,3%
Tarifa Média Efetiva (R\$/TEU)	218,89	215,06	1,8%	221,31	217,24	1,9%
Caixas Movimentadas (Cheia)	73.761	78.046	-5,5%	147.956	144.316	2,5%
Caixas Movimentadas (Vazia)	26.972	32.131	-16,1%	52.448	58.902	-11,0%

A receita bruta totalizou R\$55,2 milhões no 2T14:

- ① Somando movimentação e outros serviços, a Receita da Portonave apresentou **crescimento de 9,6%** no trimestre.
- ① Queda de 72,9% na movimentação de carga própria em razão da desaceleração da operação de *trading* da Iceport.





A receita líquida do segmento totalizou R\$51,1 milhões.

Receita (em R\$ mil)	2T14	2T13	Δ	1S14	1S13	Δ
Receita Bruta	55.158	62.846	-12,2%	113.487	125.797	-9,8%
Receita da Movimentação de TEUs - Portonave	18.186	19.308	-5,8%	36.442	36.225	0,6%
Receita de Outros Serviços - Portonave	30.427	25.027	21,6%	64.683	50.265	28,7%
Receita de Serviços - Iceport	2.111	2.151	-1,9%	4.463	3.531	26,4%
Receita de Carga Própria - Iceport e Portonaus	4.434	16.360	-72,9%	7.899	35.776	-77,9%
Deduções da Receita Bruta	(4.034)	(5.011)	-19,5%	(7.990)	(10.245)	-22,0%
Receita Operacional Líquida (ROL)	51.124	57.835	-11,6%	105.497	115.552	-8,7%

Os custos e despesas operacionais (excluindo depreciação e amortização) reduziram 11,2% no 2T14, devido principalmente à:

- ① O custo de operação da Iceport atingiu R\$1,2 milhão (-88,8%) no 2T14, em decorrência da reestruturação e desaceleração das operações de *trading*.
- ① As despesas gerais e administrativas atingiram R\$6,4 milhões (+54,7%), principalmente devido às despesas da Portonaus, que anteriormente foram capitalizadas no intangível e passaram a ser registradas como despesas. A Portonaus adicionou R\$3,9 milhões às despesas do segmento no 2T14.

Custos Operacionais (em R\$ mil)	2T14	2T13	Δ	1S14	1S13	Δ
Custos Operacionais (sem D&A)	(15.522)	(24.364)	-36,3%	(30.917)	(49.594)	-37,7%
Custo Operação - Portonave e Portonaus	(7.389)	(7.140)	3,5%	(11.957)	(10.790)	10,8%
Custo de Operação - Iceport	(1.253)	(11.141)	-88,8%	(4.973)	(26.894)	-81,5%
Custo com Pessoal	(6.880)	(6.083)	13,1%	(13.987)	(11.910)	17,4%

Despesas Operacionais (em R\$ mil)	2T14	2T13	Δ	1S14	1S13	Δ
Despesas Operacionais (sem D&A)	(12.148)	(6.793)	78,8%	(16.395)	(11.849)	38,4%
Gerais e Administrativas	(6.393)	(4.132)	54,7%	(9.727)	(7.380)	31,8%
Remuneração dos Administradores	(399)	(406)	-1,7%	(806)	(839)	-3,9%
Com Pessoal	(2.079)	(1.823)	14,0%	(4.162)	(3.519)	18,3%
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	n/c	-	-	n/c
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(3.277)	(432)	n/c	(1.700)	(111)	n/c

EBITDA AJUSTADO

No trimestre, o EBITDA Ajustado do segmento portuário registrou R\$23,4 milhões (-12,2%) e a margem EBITDA de 45,8% (-0,3 p.p.). A piora de margem deve-se principalmente ao aumento de despesas na Portonaus e na Portonave.





EBITDA Ajustado (em R\$ mil)	2T14	2T13	Δ	1S14	1S13	Δ
Receita Operacional Líquida	51.124	57.835	-11,6%	105.497	115.552	-8,7%
Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício	5.609	5.295	n/c	18.813	13.274	41,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	73	2.351	n/c	4.127	5.249	-21,4%
Resultado Financeiro	3.527	4.947	-28,7%	6.975	7.885	-11,5%
Despesas (receitas) não recorrentes	(27)	-	n/c	(27)	-	n/c
Participação de Acionistas não controladores	-	-	n/c	-	2	n/c
EBIT Ajustado	9.182	12.593	-27,1%	29.888	26.410	13,2%
Margem EBIT Ajustado	18,0%	21,8%	-3,8 p.p.	28,3%	22,9%	5,5 p.p.
Depreciação e Amortizações	14.245	14.085	1,1%	28.270	27.699	2,1%
EBITDA Ajustado	23.427	26.678	-12,2%	58.158	54.109	7,5%
Margem EBITDA Ajustado	45,8%	46,1%	-0,3 p.p.	55,1%	46,8%	4,5 p.p.

A alavancagem do segmento portuário foi de 2,21x no trimestre.

Alavancagem (em R\$ mil)	2T14	1T14	Δ
Dívida Líquida	246.482	95.626	157,8%
EBITDA 12 meses	111.513	114.766	-2,8%
Dívida Líquida/EBITDA 12 meses	2,21 x	0,83 x	1,38 x

SEGMENTO DE GERAÇÃO DE ENERGIA

Rio Verde:

A Rio Verde Energia administra a UHE Salto, que iniciou suas operações em maio de 2010 e possui 116 MW de potência instalada. A energia assegurada inicial era de 63,8 MWh e foi adicionado 4 MWh em setembro de 2011, atingindo a energia assegurada de 67,8 MWh.

Em junho de 2007, a Rio Verde assinou um acordo com a Votener (Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.) para vender 100% da energia assegurada da usina desde o início da operação, por 16 anos. O contrato é anualmente reajustado pelo IGP-M todo mês de maio. Naquela data, o preço médio por MW/h era R\$130,00, que considerando os valores atualizados é de cerca de R\$203,71. A TUST (Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão) também é reembolsada pela Votener.

Rio Canoas:

Em julho de 2010 a Triunfo venceu o leilão A-5 da ANEEL e garantiu a concessão da UHE Garibaldi (Rio Canoas Energia), por 35 anos. A usina tem 191,9MW de potência instalada e 83,1 MWh de energia assegurada. 70% da energia assegurada foi vendida por todo o prazo de operação (30 anos) por R\$107,98 por MWh, ajustado anualmente pelo IPCA (atualmente cerca de R\$137,40 MW/h).

Pelo cronograma da ANEEL, a geração comercial deveria começar em janeiro de 2015, entretanto, cumprindo com o compromisso de antecipar o início de geração de usina, a Rio Canoas foi autorizada a ligar a primeira turbina no dia 24 de setembro.





Receita de Geração de Energia:

A receita bruta de geração de energia foi de R\$54,5 milhões no 2T14 (+83,6%). A Rio Canoas contribuiu com **R\$23,4 milhões** de receita bruta.

A tarifa média efetiva da garantia física da Rio Canoas atingiu **R\$341,6 (MW/h)** no trimestre e da Rio Verde atingiu **R\$209,8 (MW/h)**.

É importante ressaltar, que como grande parte da garantia física anual da Rio Canoas foi vendida no 1T14, houve concentração de receita também no 1T14, por isso a receita da Rio Canoas do 2T14 apresentou queda de 89,5% quando comparada ao 1T14.

Embora 100% da energia assegurada da Rio Verde seja vendida para a Votener a uma tarifa atualizada de R\$203,71 por MWm, a tarifa média (R\$/MWh) apresentada abaixo também considera a venda de energia excedente, quando ocorre, e também o reembolso da TUST (Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão).

A receita líquida do segmento atingiu **R\$ 39,5 milhões** no trimestre e **R\$ 278,4 milhões** no acumulado.

	2T14	2T13	Δ	1S14	1S13	Δ
Rio Verde - Garantia Física (MWh)	148.075	148.075	0,0%	294.591	296.218	-0,5%
Tarifa Média Efetiva (R\$/MWh)	209,8	200,5	4,6%	220,6	197,9	11,5%
Rio Canoas - Garantia Física (MWh)	68.653	-	n/c	248.231	-	n/c
Tarifa Média Efetiva (R\$/MWh)	341,6	-	n/c	489,3	-	n/c
Vendas Adicionais (MWh)	-	-	n/c	255.155	-	n/c
Tarifa Média Efetiva (R\$/MWh)	-	-	n/c	489,28	-	n/c
Total Energia Vendida (MWh)	216.728	148.075	46,4%	797.977	296.218	169,4%
Tarifa Média Efetiva (R\$/MWh)	251,57	200,55	25,4%	390,11	244,25	59,7%

Receita (em R\$ mil)	2T14	2T13	Δ	1S14	1S13	Δ
Receita Bruta	54.523	29.696	83,6%	311.296	72.352	330,3%
Receita de venda - Rio Verde/Votener	31.069	29.696	4,6%	64.998	58.608	10,9%
Receita de venda - Rio Canoas	23.454	-	n/c	246.297	-	n/c
Outras Receitas de Energia (TNE)	-	-	n/c	-	13.744	-100,0%
Deduções da Receita Bruta	(15.052)	(4.433)	239,5%	(32.906)	(9.745)	237,7%
Receita Operacional Líquida (ROL)	39.471	25.263	56,2%	278.390	62.607	344,7%

O início da operação da Rio Canoas contribuiu para elevar os custos e despesas operacionais do segmento. Somados, **custos e despesas operacionais** (excluindo depreciação e amortização) atingiram R\$19,3 milhões no 2T14 e as principais variações foram:

- ① Custo com operação e manutenção aumentou **R\$ 1,4 milhões**, em função do início da operação da Rio Canoas e do custo decorrente do corte médio de 6,26% da energia assegurada do sistema.





- ① Na rubrica Obrigações da Concessão a Rio Canoas adicionou **R\$3,5 milhões**.
- ① Além disso, parte das despesas da Holding foram alocadas em **outras despesas operacionais**, gerando um incremento de **R\$5,5 milhões no 2T14**.

Custos Operacionais (em R\$ mil)	2T14	2T13	Δ	1S14	1S13	Δ
Custos Operacionais (sem D&A)	(10.011)	(5.198)	92,6%	(22.132)	(16.680)	32,7%
Operação e Manutenção	(3.229)	(1.806)	78,8%	(9.193)	(9.723)	-5,5%
Custo com Pessoal	(399)	(158)	152,5%	(786)	(482)	63,1%
Obrigações da Concessão	(6.383)	(3.234)	97,4%	(12.153)	(6.475)	87,7%
Despesas Operacionais (em R\$ mil)	2T14	2T13	Δ	1S14	1S13	Δ
Despesas Operacionais (sem D&A)	(9.307)	(2.000)	365,4%	(13.528)	(3.168)	327,0%
Gerais e Administrativas	(2.306)	(1.022)	125,6%	(5.217)	(1.747)	198,6%
Remuneração dos Administradores	(845)	(341)	147,8%	(1.161)	(603)	92,5%
Com Pessoal	(524)	(523)	0,2%	(1.089)	(1.163)	-6,4%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(5.632)	(114)	n/c	(6.061)	345	n/c

EBITDA AJUSTADO

O segmento de energia registrou **R\$19,7 milhões de EBITDA Ajustado**, com margem de **50,0%**. O Ebitda e a margem neste trimestre refletem a antecipação de grande parcela da venda de energia da Rio Canoas disponível para o ano ocorrida no 1T14. Assim, especificamente para o segmento de energia é importante analisarmos os números acumulados no ano. Em seis meses, o segmento de energia registrou EBITDA Ajustado de **R\$ 242,7 milhões** e margem EBITDA de **87,2%**.

EBITDA Ajustado (em R\$ mil)	2T14	2T13	Δ	1S14	1S13	Δ
Receita Operacional Líquida	39.471	25.263	56,2%	278.390	62.607	344,7%
Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício	(7.258)	4.342	-267,2%	173.826	14.810	1073,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	801	3.279	-75,6%	15.415	6.709	129,8%
Resultado Financeiro	16.126	4.650	246,8%	32.500	9.650	236,8%
Despesas (receitas) não recorrentes	(429)	118	n/c	-	690	n/c
EBIT Ajustado	9.240	12.389	-25,4%	221.741	31.859	596,0%
Margem EBIT Ajustado	23,4%	49,0%	-25,6 p.p.	79,7%	50,9%	28,8 p.p.
Depreciações e Amortizações	10.484	5.794	80,9%	20.989	11.590	81,1%
EBITDA Ajustado	19.724	18.183	8,5%	242.730	43.449	458,7%
Margem EBITDA Ajustado	50,0%	72,0%	-22,0 p.p.	87,2%	69,4%	17,8 p.p.





A alavancagem do segmento de Energia caiu para **2,52x no 2T14**.

Alavancagem (em R\$ mil)	2T14	1T14	Δ
Dívida Líquida	764.782	765.284	-0,1%
EBITDA 12 meses	303.389	301.848	0,5%
Dívida Líquida/EBITDA 12 meses	2,52 x	2,54 x	-0,01 x

SEGMENTO AEROPORTUÁRIO

Os dados operacionais apresentados correspondem a 100% do negócio e os dados financeiros são consolidados de acordo com a participação da Triunfo (23%).

O volume de passageiros atingiu **2,3 milhões**, crescimento de **1,5%** no **2T14**, devido ao impacto da Copa do Mundo. A quantidade de dias úteis em junho foi menor, reduzindo desta forma o tráfego de passageiros que viajam a negócios.

Apesar da redução de 12,6% no volume de carga movimentada em Viracopos, as receitas apresentaram crescimento de **2,8% (R\$15,5 milhões) no trimestre**.

Desempenho - Aeroporto	2T14	2T13	Δ	1S14	1S13	Δ
Total Cargas ⁽¹⁾ (ton)	56.996	65.207	-12,6%	109.524	122.203	-10,4%
Importação	38.858	44.083	-11,9%	75.678	83.222	-9,1%
Exportação	16.564	19.478	-15,0%	30.849	35.349	-12,7%
Outros	1.574	1.646	-4,4%	2.997	3.633	-17,5%
Total de Passageiros ⁽²⁾ (mil)	2.305	2.272	1,5%	4.755	4.541	4,7%
Doméstico	1.285	1.304	-1,5%	2.683	2.628	2,1%
Internacional	15	9	61,7%	23	21	10,6%
Conexão	1.006	959	4,9%	2.050	1.892	8,3%
Total Movimentos ⁽³⁾ (mil)	32	31	3,0%	64	60	6,1%

⁽¹⁾ Carga - Importação, exportação e outros

⁽²⁾ Passageiros - embarque, desembarque e conexão (sem militar)

⁽³⁾ Aeronaves - pouso mais decolagem (sem militar).

Operação Copa do Mundo

O Programa Show de Bola, desenvolvido no 2T14, em Viracopos, para administrar o pico de demanda da Copa do Mundo, cumpriu, com sucesso, sua missão de receber passageiros, autoridades e delegações esportivas que participaram do evento esportivo. O Programa reforçou aspectos operacionais, de qualidade de serviço e de infraestrutura aeroportuária, possibilitando a prestação de um serviço adequado aos clientes e passageiros durante o mundial de futebol.





A Receita Bruta do aeroporto é composta por:

- ① Receita de Carga: importação e exportação;
- ① Receitas de Passageiros: embarque, desembarque, conexão, pouso e decolagem, e permanência;
- ① Receita Comercial: estacionamento, lojas, alimentação etc;
- ① Receita de Construção de Ativos.

Receita (em R\$ mil)	2T14	2T13	Δ	1S14	1S13	Δ
Receita Bruta	77.797	88.799	-12,4%	162.006	149.351	8,5%
Receita de Passageiros	6.169	5.666	8,9%	12.433	11.654	6,7%
Receita de Carga	15.533	15.115	2,8%	32.302	29.064	11,1%
Receita Comercial	2.939	2.260	30,1%	6.099	4.017	51,8%
Receita de Construção de ativos	53.156	65.758	-19,2%	111.172	104.616	6,3%
Deduções da Receita Bruta	(3.337)	(3.190)	4,6%	(6.901)	(6.213)	11,1%
Receita Operacional Líquida (ROL)	74.460	85.609	-13,0%	155.105	143.138	8,4%
Receita de Construção de ativos	53.156	65.758	-19,2%	111.172	104.616	6,3%
Receita Operacional Líquida Ajustada	21.304	19.851	7,3%	43.933	38.522	14,0%

No trimestre, a receita líquida ajustada do segmento atingiu **R\$21,3 milhões (+7,3%)**. Vale destacar a receita comercial, que atingiu **R\$2,9 milhões (+30,1%)**, devido principalmente à: (i) renegociação de contratos de locação e (ii) Início da operação do Duty Free.

A receita do terminal de cargas atingiu **R\$15,5 milhões (+2,8%)** e a receita de passageiros **R\$6,2 milhões (+8,9%)**.

Custos Operacionais (em R\$ mil)	2T14	2T13	Δ	1S14	1S13	Δ
Custos Operacionais (sem D&A)	(63.866)	(73.534)	-13,1%	(129.676)	(122.384)	6,0%
Operação e Manutenção	(5.014)	(5.444)	-7,9%	(9.610)	(12.501)	-23,1%
Custo de Construção	(52.832)	(63.707)	-17,1%	(108.992)	(102.565)	6,3%
Custo com Pessoal	(4.712)	(3.159)	49,2%	(8.438)	(4.634)	82,1%
Obrigações da Concessão	(1.308)	(1.224)	6,9%	(2.636)	(2.684)	-1,8%

Despesas Operacionais (em R\$ mil)	2T14	2T13	Δ	1S14	1S13	Δ
Despesas (sem D&A)	(4.533)	(3.374)	34,4%	(7.021)	(6.138)	14,4%
Gerais e Administrativas	(1.915)	(1.218)	57,2%	(2.922)	(2.711)	7,8%
Remuneração dos Administradores	148	83	78,3%	(130)	-	n/c
Com Pessoal	(2.766)	(2.231)	24,0%	(3.969)	(3.419)	16,1%
Outras Despesas Operacionais	-	(8)	n/c	-	(8)	n/c

Os custos e despesas operacionais do aeroporto (excluindo os custos de construção, depreciação e amortização) atingiram **R\$15,6 milhões no 2T14**, 17,9% acima do 2T13, principalmente em função:

- ① **Queda de 7,9%** no custo de operação e manutenção devido ao ganho de eficiência da operação do aeroporto.
- ① **Aumento de 49,2%** do custo com pessoal no 2T14, devido à internalização de alguns serviços no





terminal de carga.

- ① **Aumento de 57,2%** das despesas gerais e administrativas, não recorrentes, no 2T14 em razão de: (i) intensificação da operação devido a Copa do Mundo para administrar o pico de demanda de passageiro nesse período e (ii) intensificação na prospecção de novas companhias aéreas no exterior.
- ① Aumento de **78,3%** na **remuneração dos administradores** no 2T14, em razão do pagamento de remuneração variável, referente ao ano de 2013.

O aeroporto registrou **EBITDA ajustado de R\$5,7 milhões** com margem de **26,9% no 2T14**.

EBITDA Ajustado (em R\$ mil)	2T14	2T13	Δ	1S14	1S13	Δ
Receita Operacional Líquida Ajustada	21.304	19.851	7,3%	43.933	38.522	14,0%
Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício	(7.605)	(2.738)	177,8%	(14.853)	(9.867)	50,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.014)	(1.286)	134,4%	(5.377)	(4.904)	9,6%
Resultado Financeiro	14.766	11.593	27,4%	34.904	26.379	32,3%
Despesas (receitas) não recorrentes	-	(36)	n/c	-	(36)	n/c
Receita de Construção de ativos	(53.156)	(65.758)	-19,2%	(111.172)	(104.616)	6,3%
Custo de Construção	52.832	63.707	-17,1%	108.992	102.565	6,3%
EBIT Ajustado	3.823	5.482	-30,3%	12.494	9.521	31,2%
Margem EBIT Ajustado	17,9%	27,6%	-9,7 p.p.	28,4%	24,7%	3,7 p.p.
Depreciações e Amortizações	1.914	1.132	69,1%	3.734	3.008	24,1%
EBITDA Ajustado	5.737	6.614	-13,3%	16.228	12.529	29,5%
Margem EBITDA Ajustado	26,9%	33,3%	-6,4 p.p.	36,9%	32,5%	4,4 p.p.

Alavancagem (em R\$ mil)	2T14	1T14	Δ
Dívida Líquida	368.228	345.534	6,6%
EBITDA 12 meses	35.899	36.776	-2,4%
Dívida Líquida/EBITDA 12 meses	10,26 x	9,40 x	0,86 x





SEGMENTO DE CABOTAGEM – OPERAÇÃO DESCONTINUADA

Em novembro de 2013, a Triunfo suspendeu a operação de cabotagem. Tendo em vista o atual cenário favorável para novos negócios em outros segmentos no setor de infraestrutura, a Triunfo decidiu por focar seus esforços nessas oportunidades, sobretudo visto que o desafio operacional demoraria mais do que o esperado para reverter os sucessivos resultados negativos.

Para facilitar a análise e permitir uma melhor avaliação dos efeitos da descontinuidade, as empresas que operavam o segmento, Maestra, NTL e Vessel, foram classificadas como operações descontinuadas.

DRE - Operações Descontinuadas	2T14	2T13	Δ	1S14	1S13	Δ
Receita Bruta	-	25.542	n/c	-	45.896	n/c
Deduções da Receita Bruta	-	(4.643)	n/c	-	(8.269)	n/c
Receita Líquida	-	20.899	n/c	-	37.627	n/c
Custo Operacional	5.238	(35.495)	n/c	-	(64.954)	n/c
Despesa Operacional	(29.400)	(283)	n/c	(35.711)	(2.739)	n/c
Lucro Operacional	(24.162)	(14.879)	62,4%	(35.711)	(30.066)	18,8%
Resultado Financeiro	(9.922)	(10.881)	-8,8%	(21.044)	(19.787)	6,4%
Imposto de Renda	-	8.760	n/c	-	16.954	n/c
Resultado Líquido - Op. Descontinuadas	(34.084)	(17.000)	100,5%	(56.755)	(32.899)	72,5%

EBITDA - Operações Descontinuadas	2T14	2T13	Δ	1S14	1S13	Δ
Receita Operacional Líquida - Op. Descontinuadas	-	20.899	n/c	-	37.627	0,0%
Resultado Líquido - Op. Descontinuadas	(34.084)	(17.000)	100,5%	(56.755)	(32.899)	72,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Op. Descontinuadas	-	(8.760)	n/c	-	(16.954)	n/c
Resultado Financeiro - Op. Descontinuadas	9.922	10.881	-8,8%	21.044	19.787	6,4%
Despesas não recorrentes - Op. Descontinuadas	-	-	n/c	-	-	n/c
Equivalência Patrimonial - Op. Descontinuadas	(13)	-	n/c	-	-	n/c
EBIT - OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	(24.175)	(14.879)	62,5%	(35.711)	(30.066)	18,8%
Depreciações e Amortizações - Op. Descontinuadas	83	1.751	-95,3%	166	3.503	-95,3%
EBITDA - OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	(24.092)	(13.128)	83,5%	(35.545)	(26.563)	33,8%
Margem EBITDA - OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	n/c	n/c	n/c	n/c	n/c	n/c



**CONTROLADORA**

O resultado de equivalência patrimonial é reflexo do desempenho das controladas. No quadro abaixo, além das despesas da holding também foram consideradas as despesas da **Vetria**, projeto em fase de desenvolvimento.

DESEMPENHO - CONTROLADORA E NOVOS INVESTIMENTOS

(R\$ mil)	2T14	2T13	Δ	1S14	1S13	Δ
Despesas	(1.302)	(646)	n/c	191.896	44.024	335,9%
Gerais e Administrativas	(4.285)	(4.885)	-12,3%	(7.248)	(7.517)	-3,6%
Remuneração dos Administradores	(1.670)	(3.975)	-58,0%	(4.561)	(5.875)	-22,4%
Com Pessoal	(2.679)	(3.612)	-25,8%	(5.596)	(5.615)	-0,3%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(1.770)	10.730	-116,5%	194.680	60.839	220,0%
Outras Despesas (receitas) Operacionais	9.926	1.849	436,8%	16.270	3.698	340,0%
Depreciação e Amortização	(824)	(753)	9,4%	(1.649)	(1.505)	9,5%
Resultado Financeiro	(41.902)	(22.970)	82,4%	(80.868)	(44.224)	82,9%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(43.204)	(23.616)	82,9%	111.028	(200)	n/c
Lucro (Prejuízo) Líquido - Holding	(43.989)	(22.553)	95,0%	112.445	(4.378)	n/c
Lucro (Prejuízo) Líquido - Outros Investimentos	785	(1.063)	-173,9%	(1.417)	4.178	-133,9%
EBIT Ajustado	468	(11.312)	-104,1%	(2.784)	(16.751)	-83,4%
EBITDA Ajustado	1.292	(10.590)	-112,2%	(1.135)	(15.245)	-92,6%
Holding	2.154	(10.083)	-121,4%	189	(14.116)	-101,3%
Outros Investimentos	(862)	(507)	70,1%	(1.324)	(1.129)	17,2%





PERFIL DA DÍVIDA

DÍVIDA BRUTA (ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO) - (R\$ mil)

	TIPO DE FINANCIAMENTO	INDEXADOR	VENCIMENTO	2T14	1T14	Δ
Triunfo	Debêntures (3ª Emissão)	IPCA + 9,11% a.a.	Junho/2018	214.504	221.490	-3,2%
	Debêntures (4ª Emissão)	IPCA + 8,5% a.a e CDI + 2,2%	Outubro/2017	521.757	511.193	2,1%
	2ª Emissão de Notas Promissórias	CDI + 1,8% a.a.	Julho/2014	273.065	263.671	3,6%
	Conta Garantida - Banco do Brasil	CDI + 2,4% a.a.	n/a	20.805	-	n/c
	FINEP	8% a.a.	Janeiro/2018	16.062	17.193	-6,6%
Concepa	Conta Garantida - Safra	CDI + 3,3% a.a.	n/a	5.071	-	n/c
	Capital de Giro Santander	121,5% do CDI	n/a	36.939	43.980	-16,0%
Concer	Debêntures (5ª Emissão)	CDI + 1,95%	Setembro/2016	119.295	115.628	3,2%
	1ª Emissão de Debêntures	CDI + 2,10% a.a.	Junho/2018	122.513	126.316	-3,0%
	Financiamento de Imobilizado - FINEP	8,0% a.a.	Janeiro / 2018	3.787	4.051	-6,5%
	Conta Garantida - Santander	118,0% do CDI	n/a	15.584	20.445	-23,8%
	Conta Garantida - Itaú	118,5% do CDI	n/a	15.625	15.624	0,0%
Econorte	Finame - Banco ABC do Brasil	CDI+3,4% a.a.	Setembro /2014	32.112	-	n/c
	Outras dívidas - Capital de Giro	Diversos	n/a	11.101	-	n/c
	Debêntures (2ª Emissão)	CDI + 2,9% a.a.	Janeiro/2017	85.795	94.566	-9,3%
	Conta garantida - Banco do Brasil	0,29% a.a. + CDI	n/a	20.000	-	n/c
Concebra	Conta garantida - Santander	121% do CDI	n/a	76.824	74.750	2,8%
	Finame - Banco Safra	14,98% a.a.	abril / 2017	1.567	-	n/c
Portonave	Debêntures (1ª Emissão)	CDI + 2,25% a.a.	Julho/2017	97.012	103.485	-6,3%
	Debêntures (2ª Emissão)	CDI + 2,25% a.a. e IPCA + 8,40% a.a.	Junho / 2021	152.764	-	n/c
Iceport	ACC – Adiantamento de contrato de câmbio	Variação Cambial + 0,93% a 2,5% a.a.	Dezembro/2014	3.864	5.059	-23,6%
Cabotagem	Debêntures (1ª Emissão) - Vessel	IPCA + 7,60% a.a.	Setembro/2017	97.452	103.068	-5,4%
	Capital de Giro - Vessel	CDI + 4,16% a.a.	n/a	2.102	2.794	-24,8%
	Capital de Giro - Maestra	126,5% do CDI	n/a	82.149	84.477	-2,8%
	Capital de Giro - NTL	TJLP + 4,16% a.a.	n/a	12.872	13.784	-6,6%
Aeroportos Brasil Viracopos	BNDES - FINEM	TJLP + 2,88% a.a.	Novembro/2027	317.370	315.703	0,5%
	1ª Emissão de Debêntures	IPCA + 8,79% a.a.	Janeiro/2026	71.210	71.186	0,0%
	Conta Garantida - Itaú	CDI + 1,20% a.a.	Abril/2014	-	22.599	-100,0%
Rio Canoas	FINEP	TJLP + 4,5% a.a.	abril / 2024	25.626	-	n/c
	Financiamento Imobilizado - BNDES	TJLP + 2,34%	Junho/2031	397.942	390.041	2,0%
Rio Verde	Debêntures (2ª Emissão)	IPCA + 7,89% a.a.	Dezembro/2024	127.429	122.128	4,3%
	Financiamento Imobilizado - BNDES	TJLP + 1,81% a.a.	Setembro/2026	252.046	254.150	-0,8%
	Crédito Suplementar - BNDES	TJLP + 2,16% a.a.	Setembro/2026	15.325	18.678	-18,0%
Vetria	FINEP	3,5% a 6,5% a.a.	Agosto/2021	16.854	17.279	-2,5%
	Conta garantida - Banco ABC	CDI + 4,20% a.a.	Março/2015	6.555	6.206,00	5,6%
Outros	Outros Financiamentos e Empréstimos	Diversos	Diversos	1.025	615	66,7%
Dívida Bruta				3.272.002	3.040.158	7,6%

*Os financiamentos enquadrados como **Conta Garantida e Capital de Giro**, conforme tabela acima, possuem prazo de 90 dias renováveis automaticamente por mais 90 dias.

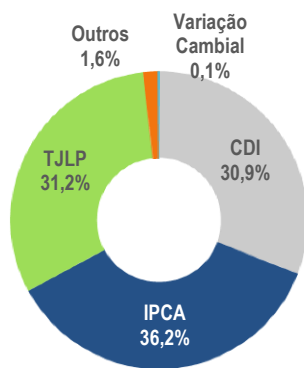




FLUXO DE AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA (R\$ mil)

	ENERGIA	RODOVIAS	PORTO	AEROPORTO	CONTROLADORA	VETRIA	CABOTAGEM	TOTAL
2014	43.568	233.727	9.948	935	302.367	36	95.974	686.555
2015	57.991	75.679	10.250	9.119	86.110	7.736	36.296	283.181
2016	47.543	132.939	25.500	20.474	327.804	2.836	55.282	612.378
2017	52.615	57.032	51.000	23.083	281.369	2.836	860	468.795
2018	49.494	42.645	51.000	19.355	53.614	2.836	860	219.804
Após 2018	541.531	144	105.942	341.240	-	7.129	5.303	1.001.289
Dívida Bruta	792.742	542.166	253.640	414.206	1.051.264	23.409	194.575	3.272.002
Disponibilidades	27.960	109.001	7.158	45.978	114.798	4.567	1.950	311.412
Dívida Líquida	764.782	433.165	246.482	368.228	936.466	18.842	192.625	2.960.590

DÍVIDA POR INDEXADOR





INVESTIMENTOS NO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Dos investimentos realizados no 2T14, a Concebra responde por 51,3% e a Aeroportos Brasil 19,0%. Os investimentos na Concebra referem-se às obras iniciais de duplicação da BR-262 em Minas Gerais, um trajeto de aproximadamente 65 km entre Uberaba e Campo Florido, no sentido entroncamento com a BR-153, e os investimentos no Aeroporto referem-se à finalização das obras do novo terminal de passageiros.

INVESTIMENTOS NO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL 2T14 e 1S14

(em R\$ mil)	2T14	%	1S14	%
Concer	26.863	8,6%	61.423	10,9%
Concepa	14.169	4,5%	25.591	4,5%
Econorte	24.378	7,8%	51.200	9,1%
Concebra	160.701	51,3%	198.566	35,3%
Portonave	15.548	5,0%	30.738	5,5%
Rio Canoas	3.872	1,2%	9.160	1,6%
Rio Verde	377	0,1%	530	0,1%
Aeroportos Brasil Viracopos	59.639	19,0%	161.685	28,7%
Controladora e Outros Investimentos	6.707	2,1%	20.452	3,6%
Vetria	1.296	0,4%	3.215	0,6%
Total Capex	313.550	100,0%	562.560	100,0%

Do **R\$1,0 bilhão** de saldo do intangível reconhecido na coligada Aeroportos Brasil, **R\$520,4 milhões** refere-se à outorga fixa.

SALDOS DOS INVESTIMENTOS NO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL NO 1S14

	Total	Δ
Triunfo	159.193	2,6%
Concer	472.317	7,8%
Concepa	276.114	4,6%
Econorte	338.243	5,6%
Concebra	205.270	3,4%
Portonave	770.187	12,8%
Portonaus	39.105	0,6%
Cabotagem	92.743	1,5%
Rio Verde	546.024	9,0%
Rio Canoas	1.096.375	18,2%
Aeroportos Brasil	1.084.816	18,0%
Outros Investimentos	35.635	0,6%
Vetria	922.437	15,3%
Total	6.038.459	100,0%





Sobre a Triunfo

A Triunfo Participações e Investimentos S.A. (TPIS3) é uma das principais empresas brasileiras do setor de infraestrutura com forte atuação nos segmentos de concessões rodoviárias, administração portuária e aeroportuária e geração de energia. Listada, desde 2007, no Novo Mercado, o mais alto nível de governança corporativa da BM&FBovespa, a Triunfo baseia sua estratégia de crescimento na diversificação de seu portfólio, por meio de projetos bem estruturados com foco na geração de valor aos acionistas.

Para informações adicionais acesse ri.triunfo.com

Considerações sobre Estimativas e Declarações Futuras

Este documento pode incluir estimativas e declarações futuras e têm por embasamento, em grande parte, nossas expectativas atuais e projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras que afetam ou podem afetar os nossos negócios. Embora acreditemos que essas estimativas e declarações futuras encontram-se baseadas em premissas razoáveis, muitos fatores importantes podem afetar de maneira significativa nossos resultados operacionais. Quaisquer considerações futuras, conforme significado previsto no “U.S. Private Securities Litigation Reform Act” de 1995 contemplam diversos riscos e incertezas, e não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer.





Anexos

BALANÇO PATRIMONIAL PRÓ-FORMA – CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL DE TODAS AS COLIGADAS E INCLUSÃO DOS RESULTADOS DE RIO VERDE E RIO CANOAS

ATIVO - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (R\$ mil)

	2T14	%	1T14	%	%
Ativo Circulante (AC)	530.890	7,8%	606.706	9,1%	-12,5%
• Disponibilidades	291.601	4,3%	130.379	1,9%	123,7%
• Aplicações Financeiras Vinculadas	17.707	0,3%	248.586	3,7%	-92,9%
• Contas a Receber de Clientes	140.900	2,1%	165.885	2,5%	-15,1%
• Adiantamento a Fornecedores	22.094	0,3%	7.588	0,1%	191,2%
• Impostos a Recuperar	38.439	0,6%	30.761	0,5%	25,0%
• Estoques	1.167	0,0%	895	0,0%	30,4%
• Dividendos e Jrcp a receber	-	0,0%	-	0,0%	n/c
• Contas a receber - partes relacionadas	-	0,0%	-	0,0%	n/c
• Despesas de Exercícios Seguintes	14.030	0,2%	13.962	0,2%	0,5%
• Outros Créditos	4.952	0,1%	8.650	0,1%	-42,8%
Ativo Não Circulante	6.129.954	90,1%	5.942.201	88,8%	3,2%
• Realizável a Longo Prazo (RLP)	156.198	2,3%	179.732	2,7%	-13,1%
• Investimentos	28.040	0,4%	74.196	1,1%	-62,2%
• Imobilizado	2.482.974	36,5%	2.468.290	36,9%	0,6%
• Intangível	3.462.742	50,9%	3.219.983	48,1%	7,5%
Ativo de Operações Descontinuadas	139.580	2,1%	142.216	2,1%	-1,9%
Ativo Total (AT)	6.800.424	100,0%	6.691.123	100,0%	1,6%





PASSIVO - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (R\$ mil)

	2T14	%	1T14	%	%
Passivo Circulante (PC)	868.016	25,1%	848.664	26,4%	2,3%
• Fornecedores	59.282	1,7%	59.403	1,8%	-0,2%
• Empréstimos e Financiamentos	261.637	7,6%	207.497	6,4%	26,1%
• Notas Promissórias	273.065	7,9%	263.671	8,2%	3,6%
• Debêntures	120.957	3,5%	154.757	4,8%	-21,8%
• Provisão para manutenção	13.961	0,4%	14.557	0,5%	-4,1%
• Obrigações da Concessão	40.872	1,2%	39.265	1,2%	4,1%
• Salários, Provisões e Contribuições Sociais	20.865	0,6%	18.753	0,6%	11,3%
• Impostos, Taxas e Contribuições	30.540	0,9%	44.405	1,4%	-31,2%
• Adiantamento de Clientes	817	0,0%	1.039	0,0%	-21,4%
• Dividendos Propostos	-	0,0%	766	0,0%	n/c
• Contas a Pagar – Partes Relacionadas	24.986	0,7%	10.839	0,3%	130,5%
• Contratos de Aquisição de Ativos	-	0,0%	-	0,0%	n/c
• Arrendamento mercantil	375	0,0%	25	0,0%	n/c
• Outras Obrigações	20.659	0,6%	33.687	1,0%	-38,7%
Passivo Não Circulante	3.714.710	107,3%	3.453.990	107,3%	7,5%
• Fornecedores	1.378	0,0%	1.374	0,0%	n/c
• Empréstimos e Financiamentos	1.101.656	31,8%	1.070.061	33,2%	3,0%
• Debêntures	1.320.112	38,1%	1.140.049	35,4%	15,8%
• Provisão para manutenção	49.031	1,4%	18.571	0,6%	164,0%
• Obrigações da Concessão	556.411	16,1%	537.972	16,7%	3,4%
• Impostos, Taxas e Contribuições	1.400	0,0%	1.533	0,0%	-8,7%
• Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	358.775	10,4%	356.274	11,1%	0,7%
• Receitas Diferidas, Líquidas	6.306	0,2%	6.715	0,2%	-6,1%
• Provisões para contingência	8.193	0,2%	4.478	0,1%	83,0%
• Arrendamento Mercantil	697	0,0%	64	0,0%	n/c
• Contrato de aquisição de ativos	3.250	0,1%	3.250	0,1%	0,0%
• Provisão sobre Patrimônio Líquido negativo de Controladas	-363	0,0%	47	0,0%	n/c
• Outras Obrigações	307.864	8,9%	313.602	9,7%	-1,8%
Patrimônio Líquido (PL)	2.078.118	60,0%	2.246.253	69,8%	-7,5%
• Capital Social	842.979	24,3%	806.568	25,0%	4,5%
• Capital a Integralizar	-	0,0%	650	0,0%	-100,0%
• Reservas de Capital	(19.096)	-0,6%	137.173	4,3%	-113,9%
• Reserva de reavaliação, líquida	148.579	4,3%	154.422	4,8%	-3,8%
• Reservas de Lucros	552.232	15,9%	552.232	17,2%	0,0%
• Ajuste de avaliação Patrimonial, líquida	405.105	11,7%	412.869	12,8%	-1,9%
• Lucros e prejuízos acumulados	139.497	4,0%	315.803	9,8%	-55,8%
• Outros resultados abrangentes	(19.669)	-0,6%	(23.273)	-0,7%	-15,5%
• Reservas Legal	28.491	0,8%	28.491	0,9%	0,0%
• Adiantamentos para futuro aumento de capital - AFAC	-	0,0%	(138.682)	-4,3%	-100,0%
Participações de Acionistas Não Controladores	-	0,0%	-	0,0%	n/c
Passivo de operações Descontinuadas	139.580	4,0%	142.216	4,4%	-1,9%
Passivo Total (PT)	6.800.424	196,4%	6.691.123	207,8%	1,6%





DRE PRÓ-FORMA – CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL DE TODAS AS COLIGADAS E INCLUSÃO DOS RESULTADOS DE RIO VERDE E RIO CANOAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

(R\$ mil)	2T14	2T13	Δ	1S14	1S13	Δ
Receita Operacional Bruta (ROB)	541.855	342.715	58,1%	1.160.706	685.521	69,3%
Arrecadação de Pedágio	139.133	126.661	9,8%	294.549	266.326	10,6%
Construção de Ativos	266.980	99.087	169,4%	387.621	170.561	127,3%
Operação Portuária - Carga de Terceiros	50.724	46.486	9,1%	105.588	90.021	17,3%
Operação Portuária - Carga Própria	4.434	16.360	-72,9%	7.899	35.776	-77,9%
Geração e Venda de Energia	54.523	29.696	83,6%	311.296	72.352	n/c
Operação de Cabotagem	-	-	n/c	-	-	n/c
Operação Aeroportuária	24.641	23.041	6,9%	50.834	44.735	13,6%
Outras Receitas	1.420	1.384	2,6%	2.919	5.750	-49,2%
Deduções da Receita Bruta	(36.593)	(28.043)	30,5%	(77.753)	(55.861)	39,2%
Receita Operacional Líquida (ROL)	505.262	314.672	60,6%	1.082.953	629.660	72,0%
Custos Operacionais	(368.900)	(214.947)	71,6%	(613.979)	(408.434)	50,3%
Operação e Manutenção das Rodovias	(12.043)	(13.316)	-9,6%	(26.804)	(24.941)	7,5%
Custo de Manutenção - IAS 37	3.388	-	n/c	3.388	-	n/c
Custo de Construção	(242.142)	(97.036)	149,5%	(360.927)	(168.510)	114,2%
Operação Portuária	(8.642)	(18.281)	-52,7%	(16.930)	(37.684)	-55,1%
Operação de Cabotagem	-	-	n/c	-	-	n/c
Geração de Energia	(3.229)	(1.806)	78,8%	(9.193)	(9.723)	-5,5%
Operação Aeroportuária	(5.014)	(5.444)	-7,9%	(9.610)	(12.501)	-23,1%
Custo com Pessoal	(21.008)	(16.556)	26,9%	(38.652)	(31.004)	24,7%
Depreciação e Amortização	(66.972)	(53.917)	24,2%	(131.597)	(107.298)	22,6%
Obrigações da Concessão	(13.238)	(8.591)	54,1%	(23.654)	(16.773)	41,0%
Lucro Bruto	136.362	99.725	36,7%	468.974	221.226	112,0%
Despesas Operacionais	(45.083)	(39.720)	13,5%	(81.085)	(55.715)	45,5%
Despesas Gerais e Administrativas	(26.770)	(17.818)	50,2%	(46.315)	(31.126)	48,8%
Remuneração dos Administradores	(5.324)	(5.939)	-10,4%	(11.306)	(10.476)	7,9%
Despesas com Pessoal	(13.429)	(13.500)	-0,5%	(25.512)	(23.545)	8,4%
Depreciação e Amortização	(3.875)	(3.219)	20,4%	(7.487)	(6.411)	16,8%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	2.834	1.216	133,1%	9.425	15.767	-40,2%
Resultado de Equivalência Patrimonial	1.481	(460)	n/c	110	77	43,2%
Resultado Antes do Resultado Financeiro	91.279	60.005	52,1%	387.889	165.511	134,4%
Resultado Financeiro	(89.361)	(54.215)	64,8%	(180.450)	(107.278)	68,2%
Receitas Financeiras	10.629	4.797	121,6%	17.813	13.923	27,9%
Despesas Financeiras	(100.107)	(57.510)	74,1%	(198.632)	(120.280)	65,1%
Variação Cambial	117	(1.502)	-107,8%	369	(921)	n/c
Resultado Antes dos Impostos	1.918	5.790	-66,9%	207.439	58.233	256,2%
Impostos Sobre Lucro	(11.823)	(11.343)	4,2%	(38.239)	(29.710)	28,7%
Impostos Correntes	(13.114)	(18.527)	-29,2%	(47.220)	(46.085)	2,5%
Impostos Diferidos	1.291	7.184	-82,0%	8.981	16.375	-45,2%
Participação de Acionistas Não Controladores	-	2	-100,0%	-	(2)	n/c
Lucro (Prejuízo) de Operações em Continuidade	(9.905)	(5.555)	78,3%	169.200	28.521	n/c
Lucro (Prejuízo) de Operações Descontinuadas	(34.084)	(17.000)	100,5%	(56.755)	(32.899)	72,5%
Lucro (Prejuízo) do Exercício	(43.989)	(22.553)	95,0%	112.445	(4.378)	n/c



**ATIVO - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (R\$ mil)**

	Contábil 2T14	Pró forma 2T14	Ajustes
Ativo Circulante (AC)	398.147	530.890	(132.743)
• Disponibilidades	234.417	291.601	(57.184)
• Aplicações Financeiras Vinculadas	-	17.707	(17.707)
• Contas a Receber de Clientes	129.337	140.900	(11.563)
• Adiantamento a Fornecedores	7.713	22.094	(14.381)
• Impostos a Recuperar	12.748	38.439	(25.691)
• Estoques	-	1.167	(1.167)
• Dividendos e Jrcp a receber	-	-	-
• Despesas de Exercícios Seguintes	12.362	14.030	(1.668)
• Outros Créditos	1.570	4.952	(3.382)
Ativo Não Circulante	3.097.386	6.129.954	(3.032.568)
• Realizável a Longo Prazo (RLP)	62.811	156.198	(93.387)
• Investimentos	1.215.361	28.040	1.187.321
• Imobilizado	71.001	2.482.974	(2.411.973)
• Intangível	1.748.213	3.462.742	(1.714.529)
Ativos de Operações Descontinuadas	1.951.982	139.580	1.812.402
Ativo Total (AT)	5.447.515	6.800.424	(1.352.909)



**PASSIVO - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (R\$ mil)**

	Contábil 2T14	Pró forma 2T14	Ajustes
Passivo Circulante (PC)	787.138	868.016	(80.878)
• Fornecedores	39.301	59.282	(19.981)
• Empréstimos e Financiamentos	279.165	261.637	17.528
• Notas Promissórias	273.065	273.065	-
• Debêntures	79.381	120.957	(41.576)
• Provisão para manutenção	14.185	13.961	224
• Obrigações da Concessão	-	40.872	(40.872)
• Salários, Provisões e Contribuições Sociais	13.020	20.865	(7.845)
• Impostos, Taxas e Contribuições	12.771	30.540	(17.769)
• Adiantamento de Clientes	525	817	(292)
• Dividendos Propostos	35.303	-	35.303
• Contas a Pagar – Partes Relacionadas	26.411	24.986	1.425
• Contratos de Aquisição de Ativos	-	-	-
• Arrendamento mercantil	375	375	-
• Outras Obrigações	13.636	20.659	(7.023)
Passivo Não Circulante	1.328.684	3.714.710	(2.386.026)
• Fornecedores	-	1.378	(1.378)
• Empréstimos e Financiamentos	24.556	1.101.656	(1.077.100)
• Debêntures	1.057.990	1.320.112	(262.122)
• Provisão para manutenção	49.031	49.031	-
• Obrigações da Concessão	-	556.411	(556.411)
• Impostos, Taxas e Contribuições	1.089	1.400	(311)
• Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	179.442	358.775	(179.333)
• Receitas Diferidas, Líquidas	9.252	6.306	2.946
• Provisões para contingência	2.768	8.193	(5.425)
• Provisão sobre Patrimônio Líquido Negativo de Controladas	49	-363	412
• Arrendamento Mercantil	653	697	(44)
• Contrato de aquisição de ativos	3.250	3.250	-
• Outras Obrigações	604	307.864	(307.260)
Patrimônio Líquido (PL)	2.196.693	2.078.118	118.575
• Capital Social	842.979	842.979	-
• Capital a Integralizar	-	-	-
• Reservas de Capital	(19.096)	(19.096)	-
• Reserva de reavaliação, líquida	148.579	148.579	-
• Reservas de Lucros	552.232	552.232	-
• Outros resultados abrangentes	(19.669)	(19.669)	-
• Lucros e prejuízos acumulados	139.497	139.497	-
• Adiantamentos para futuro aumento de capital - AFAC	-	-	-
• Ajuste de avaliação Patrimonial, líquida	405.105	405.105	-
• Reservas Legal	28.491	28.491	-
• Participação de Acionistas não Controladores	118.575	-	118.575
Passivo de operações descontinuadas	1.135.000	139.580	995.420
Passivo Total (PT)	5.447.515	6.800.424	(1.352.909)





DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

(R\$ mil)	1S14 Contábil	1S14 Pró- forma	Ajustes	1S13 Contábil	1S13 Pró- forma	Ajustes	Δ
Receita Operacional Bruta (ROB)	696.779	1.160.706	(463.927)	417.724	685.521	(267.797)	1,6%
Arrecadação de Pedágio	340.810	294.549	46.261	310.328	266.326	44.002	28,0%
Construção de Ativos	342.958	387.621	(44.663)	81.794	170.561	(88.767)	101,1%
Operação Portuária - Carga de Terceiros	-	105.588	(105.588)	-	90.021	(90.021)	n/c
Operação Portuária - Carga Própria	2.492	7.899	(5.407)	4.238	35.776	(31.538)	-93,0%
Geração e Venda de Energia	6.718	311.296	(304.578)	14.740	72.352	(57.612)	-90,7%
Operação de Cabotagem	-	-	-	-	-	-	n/c
Operação Aeroportuária	-	50.834	(50.834)	-	44.735	(44.735)	n/c
Outras Receitas	3.801	2.919	882	6.624	5.750	874	-33,9%
Deduções da Receita Bruta	(35.465)	(77.753)	42.288	(37.460)	(55.861)	18.401	-36,5%
Receita Operacional Líquida (ROL)	661.314	1.082.953	(421.639)	380.264	629.660	(249.396)	5,0%
Custos Operacionais	(464.797)	(613.979)	149.182	(233.255)	(408.434)	175.179	13,8%
Operação e Manutenção das Rodovias	(30.760)	(26.804)	(3.956)	(28.352)	(24.941)	(3.411)	23,3%
Custo de Manutenção - IAS 37	3.388	3.388	-	-	0	-	n/c
Custo de Construção	(304.087)	(360.927)	56.840	(81.794)	(168.510)	86.716	80,5%
Operação Portuária	(368)	(16.930)	16.562	(868)	(37.684)	36.816	-99,0%
Operação de Cabotagem	-	-	-	-	-	-	n/c
Geração de Energia	(4.148)	(9.193)	5.045	(11.140)	(9.723)	(1.417)	-57,3%
Operação Aeroportuária	-	(9.610)	9.610	-	(12.501)	12.501	n/c
Custo com Pessoal	(19.544)	(38.652)	19.108	(18.340)	(31.004)	12.664	-37,0%
Depreciação e Amortização	(98.130)	(131.597)	33.467	(83.257)	(107.298)	24.041	-8,5%
Obrigações da Concessão	(11.148)	(23.654)	12.506	(9.504)	(16.773)	7.269	-33,5%
Lucro Bruto	196.517	468.974	(272.457)	147.009	221.226	(74.217)	-11,2%
Despesas Operacionais	(40.213)	(81.085)	40.872	(23.955)	(55.715)	31.760	-27,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(34.994)	(46.315)	11.321	(23.608)	(31.126)	7.518	12,4%
Remuneração dos Administradores	(12.100)	(11.306)	(794)	(9.534)	(10.476)	942	15,5%
Despesas com Pessoal	(16.401)	(25.512)	9.111	(17.184)	(23.545)	6.361	-30,3%
Depreciação e Amortização	(4.515)	(7.487)	2.972	(3.739)	(6.411)	2.672	-29,6%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	21.976	9.425	12.551	21.868	15.767	6.101	39,4%
Resultado de Equivalência Patrimonial	5.821	110	5.711	8.242	77	8.165	n/c
Resultado Antes do Resultado Financeiro	156.304	387.889	(231.585)	123.054	165.511	(42.457)	-5,6%
Resultado Financeiro	(112.360)	(180.450)	68.090	(72.433)	(107.278)	34.845	4,7%
Receitas Financeiras	13.156	17.813	(4.657)	2.128	13.923	(11.795)	-5,5%
Despesas Financeiras	(125.516)	(198.632)	73.116	(74.561)	(120.280)	45.719	4,4%
Variação Cambial	-	369	(369)	-	(921)	921	n/c
Resultado Antes dos Impostos	43.944	207.439	(163.495)	50.621	58.233	(7.612)	-24,5%
Impostos Sobre Lucro	(29.864)	(38.239)	8.375	(26.627)	(29.710)	3.083	0,5%
Impostos Correntes	(25.005)	(47.220)	22.215	(34.626)	(46.085)	11.459	-45,7%
Impostos Diferidos	(4.859)	8.981	(13.840)	7.999	16.375	(8.376)	n/c
Participação de Acionistas Não Controladores	(15.797)	-	40.958	(9.558)	(2)	(9.556)	n/c
Lucro (Prejuízo) de Operações Descontinuadas	114.162	169.200	1.717	23.994	28.521	-	n/c
Lucro (Prejuízo) de Operações Descontinuadas	14.080	(56.755)	14.080	(18.814)	(32.899)	14.085	n/c
Lucro (Prejuízo) do Exercício	112.445	112.445	112.445	(4.378)	(4.378)	-	n/c





DVA PRÓ-FORMA – CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL DE TODAS AS COLIGADAS E INCLUSÃO DOS RESULTADOS DE RIO VERDE E RIO CANOAS

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO CONSOLIDADO (R\$ mil)

	1S14	1S13	Δ
RECEITAS	1.221.173	760.578	60,6%
Vendas de Serviços	764.738	555.106	37,8%
Receitas de Construção	387.645	170.708	127,1%
Realização da reserva de reavaliação	27.885	29.180	-4,4%
Outras Receitas	40.905	5.750	611,4%
Provisão para Devedores Duvidosos	-	(166)	n/c
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(516.238)	(330.125)	56,4%
Custos dos Serviços Prestados	(122.736)	(128.036)	-4,1%
Custos de Construção	(309.750)	(168.510)	83,8%
Materiais, Energia, Serviços de terceiros e Outros	(81.814)	(33.579)	143,6%
Outros Custos Operacionais	(1.938)	-	n/c
VALOR ADICIONADO BRUTO	704.935	430.453	63,8%
RETENÇÕES	(143.191)	(117.208)	22,2%
Depreciação e Amortização	(143.191)	(117.208)	22,2%
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	561.744	313.245	79,3%
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	21.583	13.009	65,9%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(2.203)	4.844	n/c
Receitas Financeiras	19.023	8.165	133,0%
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	4.763	-	n/c
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	583.327	326.254	78,8%
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	583.327	326.254	78,8%
PESSOAL E ENCARGOS	75.548	70.385	7,3%
Remuneração Direta	59.392	54.237	9,5%
Benefícios	11.441	11.534	-0,8%
F.G.T.S.	3.983	3.930	1,3%
Outras	732	684	7,0%
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	137.941	67.388	104,7%
Federais	116.724	44.319	163,4%
Estaduais	183	4.256	-95,7%
Municipais	21.034	18.813	11,8%
REMUNERAÇÃO DO CAPITAL DE TERCEIROS	230.341	146.904	56,8%
Juros	218.254	141.004	54,8%
Aluguéis	6.062	5.226	16,0%
Outras	6.025	674	793,9%
REMUNERAÇÃO DO PODER CONCEDENTE	-	16.773	-100,0%
COMPENSAÇÃO DE PREJUÍZOS COM A PARCELA DA RESERVA DE REAVALIAÇÃO REALIZADA	-	-	n/c
LUCROS RETIDOS DO EXERCÍCIO	136.316	24.802	449,6%
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	-	2	-100,0%
JSCP	3.181	-	n/c





DFC PRÓ-FORMA – CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL DE TODAS AS COLIGADAS E INCLUSÃO DOS RESULTADOS DE RIO VERDE E RIO CANOAS

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO (R\$ mil)

	1S14	1S13	Δ
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	112.445	(4.378)	n/c
Ajustes para Conciliar o Resultado às Disponibilidades Geradas pelas Atividades Operacionais	-	-	n/c
Provisão para Devedores Duvidosos	-	166	n/c
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.859	(33.329)	-114,6%
Depreciação do Imobilizado	50.654	42.912	18,0%
Amortização do Intangível	88.853	73.100	21,5%
Baixa de Ativo Imobilizado e Intangível	2.041	(1.177)	n/c
Perda no aumento de participação em investimentos	-	-	n/c
Variações Monetárias de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	129.874	121.545	6,9%
Amortização do ágio e deságio sobre investimentos	1.196	1.196	0,0%
(TPI)- Variações monetárias	(3.272)	(1.664)	96,6%
Provisão para Contingências, Líquidas de Baixas e Reversões	2.755	980	181,1%
Pagamento Baseado em Ações	-	688	-100,0%
Apropriação de Receitas Diferidas, Líquidas	(978)	(1.239)	-21,1%
Participação de Acionistas Não Controladores	-	2	-100,0%
Variações nos Ativos e Passivos Operacionais	(202.236)	25.592	n/c
Resultado de equivalência patrimonial	-	(4.844)	n/c
Disponibilidades Líquidas Geradas (Aplicadas) nas Atividades Operacionais	186.191	219.550	-15,2%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisição de investimento	-	-	n/c
Dividendos e Juros sobre capital próprio recebidos	-	-	n/c
Investimentos em Controladas e Coligadas	44.852	(9.533)	n/c
Aquisição de Bens do Imobilizado	(48.478)	(250.593)	-80,7%
Adições ao Ativo Intangível	(515.258)	(220.468)	133,7%
Disponibilidades Líquidas Geradas (Aplicadas) nas Atividades de Investimentos	(518.884)	(480.594)	8,0%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos	-	-	n/c
Captações Através de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.006.578	414.301	143,0%
Pagamentos de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(435.694)	(159.876)	172,5%
Juros e Remunerações Pagas sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(72.117)	(68.012)	6,0%
Pagamentos para empresas ligadas, operações não comerciais	-	(24.851)	-100,0%
Recebimentos de empresas ligadas, operações não comerciais	41.697	214.915	-80,6%
Juros recebidos de empresas ligadas, operações não comerciais	1.164	-	n/c
Disponibilidades Líquidas Geradas (Aplicadas) nas Atividades de Financiamento	541.628	376.477	43,9%
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	208.935	115.433	n/c
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
No Início do Período	82.666	140.429	-41,1%
No Fim do Período	291.601	255.862	14,0%
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	208.935	115.433	n/c





EMPRESAS COLIGADAS

Aeroportos Brasil Viracopos S.A. - A Aeroportos Brasil Viracopos S.A. é responsável pelos serviços de ampliação, manutenção e operação do Aeroporto Internacional de Campinas pelos próximos 30 anos, conforme Contrato assinado no dia 14 de junho de 2012. A Triunfo detém 23% de participação no negócio.

Concebra (Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A.) – a Concebra foi criada no início de 2014 para operar e administrar, pelos próximos 30 anos, a concessão das rodovias BR-060, BR-153 e BR-262, trecho de 1.176,5 quilômetros, entre Distrito Federal e os estados de Minas Gerais e Goiás.

Concepa (Concessionária da Rodovia Osório-Porto Alegre S.A.) – Concepa administra 121 quilômetros de rodovias no estado do Rio Grande do Sul até 2017. A concessão compreende oito cidades e representa um dos principais corredores do Cone Sul que conectam Brasil, Uruguai e Argentina. A Triunfo detém 100% do capital social da empresa.

Concer (Companhia de Concessão Rodoviária Juiz de Fora – Rio S.A.) – A Concer administra 180 km da Rodovia BR-040. A concessão é um importante corredor que conecta os estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro, dois dos estados mais ricos do Brasil. A Triunfo detém 62,5% do capital social da empresa.

Econorte (Concessionária de Rodovias do Norte S.A.) – A Econorte é responsável pela administração de 341 km de rodovias no norte do estado do Paraná. O trecho inclui três rodovias estaduais, duas rodovias federais e suas respectivas intersecções, cobrindo 15 municípios em uma das áreas mais economicamente ativas do Paraná. A Triunfo detém 100% do capital social da empresa.

Portonave (Portonave S.A.) – A Triunfo compartilha o controle da Portonave, autorizada a operar o Terminal Portuário de Navegantes. Inaugurado em outubro de 2007, o porto é o mais moderno do Brasil, e sua construção e início de operações exigiram investimentos de US\$ 200 milhões. Navegantes foi projetado para ser um dos mais eficientes terminais de cargas containerizadas da América Latina. A Triunfo detém 50% do capital social da empresa.

Rio Verde (Rio Verde Energia S.A.) – A Rio Verde Energia é responsável pela construção e pela operação da Usina Hidroelétrica de Salto, localizada na bacia do Rio Verde no estado de Goiás, com capacidade instalada de 116MW. O início da operação comercial foi em maio de 2010. A Triunfo detém 100% do capital social da empresa.

Rio Canoas - A Rio Canoas Energia é a empresa constituída para implantar e administrar a Usina Hidrelétrica de Garibaldi, no estado de Santa Catarina. A Triunfo obteve a concessão para explorar a usina por um período de 35 anos no leilão realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) em julho de 2010. A Triunfo detém 100% do capital social da empresa.

Vetria (Vetria Mineração S.A.) – A Santa Rita foi estabelecida para administrar os aspectos preliminares ao projeto que será desenvolvido no terreno de 190 hectares na Baixada Santista. Em dezembro de 2011, a Triunfo anunciou parceria com a América Latina Logística (ALL) e com a Vetorial Participações, para desenvolver a Vetria Mineração. O novo negócio atuará na extração, logística e comercialização de minério de ferro. Na Vetria, a Triunfo aportou o terreno da Santa Rita que já possui licença prévia ambiental para construção do empreendimento portuário. Em dezembro de 2012, concretizou-se a parceria e a Triunfo passou a ter 15,79% do negócio.

